



**USAID**  
FROM THE AMERICAN PEOPLE

**SPEED**  
For a Better Business  
Environment

SPEED/Notes/2011/010

# Desafios da Economia Moçambicana

Sector Privado Veículo de Crescimento e  
Sustentabilidade

António S. Franco – SPEED; [antonio\\_franco@speed-program.com](mailto:antonio_franco@speed-program.com)

Apresentação preparada pelo SPEED, Projecto financiado pelo USAID. A Apresentação reflecte somente a opinião do seu autor e foi preparada para o IOD Moçambique.



INSTITUTO DE DIRECTORES DE MOÇAMBIQUE

# Estrutura da Apresentação

1. Historial e desenvolvimentos

recentes

2. O que fazer?

3. Conclusão



# Historial e desenvolvimentos recentes

- **Bom desempenho económico e social no passado**
- **Pobreza reduzida de 69% em 1996-97 mas estagnou em 55% em 2008/09**
- **Razões para essa estagnação:**
  - ❖ **Baixos rendimentos na agricultura**
  - ❖ **Péssimo ambiente de negócios**

# Historial e desenvolvimentos recentes 2

- 3/4 população Moçambicana vive da agricultura
- Estes produzem somente 1/4 dos rendimentos (PIB)

# Historial e desenvolvimentos recentes 3

## Quadro: PIB *per capita* em MT Correntes

	2007	2008	2009	2010
<b>Agricultura</b>	<b>3,185</b>	<b>3,977</b>	<b>4,111</b>	<b>4,550</b>
<b>Restante economia</b>	<b>30,945</b>	<b>33,554</b>	<b>36,794</b>	<b>40,772</b>
<b>Média nacional</b>	<b>10,064</b>	<b>11,306</b>	<b>12,210</b>	<b>13,526</b>
<b>Nota:</b>				
<b>PIB <i>per capita</i> /dia</b>				
Agricultura	8.7	10.9	11.3	12.5
Restante economia	84.8	91.9	100.8	111.7
Média nacional	27.6	31.0	33.5	37.1
<b>Linha de pobreza em MT/pessoa/dia *</b>			18.4	

Fonte: INE, Contas Nacionais por Trimestre.

\* Dados do IOF referentes a 2008/09, Quadro 12.1.

# Historial e desenvolvimentos recentes 4

- Ambiente de negócios fraco e burocrático

## **Doing Business: Posição de Moçambique**

	Posição	Número Países Amostra
DB 2012	139	183
DB 2011 *	132	183
DB 2010	135	183
DB 2009	141	181
DB 2008	134	178
DB 2007	140	175
DB 2006	110	155

Fonte: DB 2012 a 2006.

\* DB 2011 Foi ajustado de 126 no relatório DB 2011 para 132 agora no DB 2012 para que estes 2 anos possam ser comparáveis.

# Historial e desenvolvimentos recentes 5

- População activa e emprego

## Quadro: População activa

	2007	2008	2010	2015	2020	2025
<b>Total</b>	<b>10,589,404</b>	<b>10,896,457</b>	<b>11,555,316</b>	<b>13,392,209</b>	<b>15,623,594</b>	<b>18,216,344</b>
Homens	4,979,490	5,117,448	5,419,663	6,304,598	7,403,874	8,679,111
Mulheres	5,609,914	5,779,009	6,135,653	7,087,611	8,219,720	9,537,233
<b>Crescimento</b>		<b>307,053</b>	<b>658,859</b>	<b>1,836,893</b>	<b>2,231,385</b>	<b>2,592,750</b>

- Sector formal menos do que 850 mil
- 15 mil novos empregos por ano
- Mais 1,8 milhões de jovens na população activa até 2015 contra uns 60-70 mil empregos novos criados

# Historial e desenvolvimentos recentes 6

## Evolução da Actividade Económica: Julho 2010 a Julho 2011 \*

	Jul-10	Jul-11	Variação %
<b>Em termos nominais</b>			
Indice volume negócios	299.4	302.7	1.1
Indice remunerações	219.7	246.7	12.3
<b>Em termos reais</b>			
Indice volume negócios	299.4	274.6	-8.3
Indice remunerações	219.7	223.8	1.9
Indice de emprego	134.8	133.5	-1.0
<b>Em memória</b>			
IPC	94.1	103.7	10.2

\* O índice cobre os sectores da Indústria, Comércio e Serviços e tem 2004 por base.

**Fonte:** INE - Índice das Actividades Económicas; Índice de Preços no Consumidor - Moçambique (2009-2011)

# Historial e desenvolvimentos recentes 7

- Taxa de cambio: apreciação real efectiva desde 1995 com erros de percurso em 2007 e 2010
- Economia está perder competitividade
- Importações mais baratas do que produção nacional
- Possível liquidação produção para consumo e exportação caso não se tomem medidas

# Estrutura da Apresentação

1. Historial e desenvolvimentos

recentes

2. O que fazer?

3. Conclusão

# O que fazer? - Agricultura e pobreza

- Productividade estagnada em 50 anos ou mais
- Programas iniciados mas não terminados
- Falta de objectividade, priorização, continuidade, responsabilização institucional e individual
- Pesquisa desenvolvida e experiência acumulada não é implementada, seguida, replicada
- Juntar melhores profissionais moçambicanos e estrangeiros e rever PESA, definir poucas prioridades claras e precisas, definir orçamentos e planos de acção e definir responsabilidades institucionais e individuais

# O que fazer? (2) - Ambiente de negócios

- Desenvolvimento sector privado condicionado por ambiente de negócios e papel do governo
- Objectivo não deve ser somente melhorar em 30 posições no Doing Business mas estar nas 30 melhores posições
- SPEED propôs:
  - Crucial liderança e vontade politica
  - Responsabilização e prazos claros
  - Estabelecimento de unidade de coordenação
  - Mente aberta para reforma

# O que fazer? (3) – Sector financeiro e taxa de cambio

- Sector financeiro
  - ❖ Implementar programa de reforma do mais rapidamente
- Taxa de cambio
  - Apreciação real efectiva vai continuar e acelerar
  - Solução não pode nem deve ser parar os mega-projectos
  - Recursos são fundamentais para o desenvolvimento em Moçambique
  - Mas como utilizar recursos para transformar economia
  - Não actuação em termos de produtividade e competitividade economia tornar-se-á dependente de recursos não-renováveis e pobreza acelerara

# O que fazer? (4) – Mobilização de recursos e política orçamental

- Futuro pode ser brilhante
- Maximizar receitas de recursos não-renováveis
- Recursos terão que ser postos a bom uso
  - Primeira tendência será para gastar recursos à medida que estes são gerados
  - Problemas de absorção são reais
    - Não tomados em conta gera
      - desperdícios, impactos negligentes no desenvolvimento e pobreza
      - Elefantes-brancos e emergência de corrupção galopante
    - Primordial controlar qualidade e eficiência da despesa

# O que fazer? (5) – Mega-projectos

- Mega-projectos são e vão continuar a ser realidade
- Expansão deve ser estimulada mas garantindo:
  - ✓ Maximização de receitas para o país
  - ✓ Protecção das populações nas áreas de exploração
  - ✓ Protecção do meio-ambiente
- Estimular criação de empresas que possam produzir bens e serviços para mega-projectos
- Maximizar possibilidade de emergência de indústrias que adicionarão valor aos recursos brutos não-renováveis

# Estrutura da Apresentação

1. Historial e desenvolvimentos

recentes

2. O que fazer?

3. Conclusão

# Conclusão

- Aumento produtividade agricultura
  - Rever PESA e preparar programa com objectivos poucos e claros, orçamento, responsabilização e prazos específicos
- Melhoria ambiente de negócios
  - Implementação imediata de proposta definida no relatório do SPEED  
“Ambiente de Negócios em Moçambique”

# Conclusão (2)

- Taxa de cambio
  - Realizar trabalho analítico e recomendações sobre impactos a médio e longo prazo de taxas de cambio reais a apreciar
- Gestão recursos públicos
  - Maximização de receitas
  - Definição de capacidades de absorpção
  - Fundo soberano



# MUITO OBRIGADO

Antônio S. Franco

<http://www.speed-program.com/notes>

[antonio.serrao.franco@gmail.com](mailto:antonio.serrao.franco@gmail.com)

[antonio\\_franco@speed-program.com](mailto:antonio_franco@speed-program.com)

[www.speed-program.com](http://www.speed-program.com)